

SUBMISSÃO / RESUMO-EDITAIS (PROPEGI/PROEC/PROGRAD) -
TRABALHOS LOCAIS - GRADUAÇÃO

**INGLÊS INSTRUMENTAL PARA ADMINISTRADORES: EXPLORAÇÃO DO
TRABALHO E RESPONSABILIDADE SOCIAL NA ADMINISTRAÇÃO A
PARTIR DA MÚSICA BLUE SKY MINE**

Nathalia Rayanne Rodrigues Simao (nathalia.simao@upe.br)

Ana CecjLia De Barros Gomes (ana.barros@upe.br)

Ang,Lica Porto Calvacanti De Souza (angelica.porto@upe.br)

Luanda Regina Reis Lima (luanda.lima@upe.br)

A música Blue Sky Mine, da banda australiana Midnight Oil, faz uma crítica às relações de trabalho em sociedades capitalistas, especialmente em setores de exploração intensiva, como a mineração retratada. Logo no início, a letra destaca a relação entre o esforço do trabalhador e a sobrevivência: “The sweat of my brow keeps on feeding the engine - O suor do meu rosto faz a máquina girar”. Esse verso reflete sob o conceito de Karl Marx em sua obra O Capital (2017), no qual o trabalhador se vê separado do produto de seu trabalho e reduzido à mera engrenagem do sistema produtivo. Essa relação também é percebida na Teoria Científica de Frederick Taylor onde o homem era visto como uma máquina de produção, e não como um homem social.

O sentimento de abandono aparece na repetição do refrão “Who’s gonna save me? - Quem vai me salvar?”. Tal angústia pode ser percebida como a perda de pertencimento e de sentido no trabalho. Belluzzo (2017) descreve como despertencimento social e desenraizamento, em que o trabalhador já não se reconhece naquilo que faz e se sente deslocado de seu papel na sociedade.

Outro ponto da letra é “The candy store paupers lie to the shareholders - Os miseráveis da confeitaria mentem aos acionistas”. Esse trecho revela como os interesses do lucro prevalecem às condições humanas de trabalho. Para a Administração, refletir sobre esse trecho reforça a necessidade de se adotar uma visão mais responsável e ética, onde princípios de transparência, justiça e responsabilidade social sejam presentes na gestão.

Portanto, Blue Sky Mine expõe de forma simbólica a contradição entre capital e trabalho. Quanto aos administradores, a análise dessa letra possibilita a reflexão sobre a função social das empresas, seus valores e práticas de gestão que priorizem a dignidade, pertencimento e bem-estar de seus trabalhadores. Mais do que responsáveis por metas financeiras, os administradores são mediadores entre os interesses do capital e a dignidade do trabalho humano.

Palavras-chave: trabalho; sociedade; função social.